



## CONHECER PARA PROMOVER: PREJUÍZOS NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Caroline Bittelbrunn - UFSC  
[carolbittelbrunn@hotmail.com](mailto:carolbittelbrunn@hotmail.com)

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt - UFSC

Maria Elena Echevarría-Guanilo - UFSC

Betina Hörner Schlindwein Meirelles - UFSC

**RESUMO:** A Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal, instituída pela Portaria nº 1168/GM de 2004, prevê o desenvolvimento de estratégias de promoção da qualidade de vida das pessoas com tal condição. Para tanto, é necessário conhecer e compreender quais domínios relacionados à qualidade de vida podem ser afetados pela Doença Renal Crônica Dialítica. O presente resumo tem como objetivo apresentar os domínios da qualidade de vida que encontraram-se afetados em idosos com Doença Renal Crônica e em tratamento dialítico. Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, realizado entre setembro de 2017 a maio de 2018 em Unidade de Tratamento Dialítico de um Hospital localizado em Florianópolis, Santa Catarina. Recebeu aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 1.097.377. Os dados foram obtidos a partir de entrevista face-a-face, utilizando questionário semiestruturado de identificação dos sujeitos e o *Kidney Disease and Quality-of-Life* (KDQOL), instrumento que avalia domínios da qualidade de vida frente a Doença Renal Crônica, cuja pontuação varia de 0-100. Participaram do estudo 22 idosos (100% da população-alvo), com idade entre 62 a 81 anos (M=68). Foram encontrados prejuízos nos seguintes domínios: situação de trabalho (M=27,27), funcionamento físico (M=29,77), função física (M=34,09), função emocional (M=46,97) e SF-12 componente físico (M=31,93). Os idosos apresentaram prejuízos nos domínios que se relacionam ao corpo físico e atividades que requerem o seu funcionamento, podendo o valor da função emocional estar relacionado às limitações físicas. A interferência da Doença Renal Crônica Dialítica na qualidade de vida deve ser avaliada levando em consideração os aspectos pessoais, socioeconômicos, demográficos e culturais de determinada população. A pesquisa realizada contribuiu para identificar os domínios prejudicados pela Doença Renal Crônica Dialítica e ressaltar que os mesmos devem estar contemplados de forma especial na elaboração de políticas e estratégias para promoção da saúde desses indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de Vida; Política de Saúde; Doença Renal; Diálise Renal.